



SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007



Versão: 1 Data de emissão: 23/12/2021

Data de impressão: 23/12/2021

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: CAS: 1310-73-2 , EC: 215-185-5	SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS Código: Q9007
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Consumo Produto químico. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito.	
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, S.A. Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4660600 - Fax: 22 4660698 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> geral@grupospd.pt	
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 4660600 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almiante Barroso, 36 - 1000013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250	

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/1182 (CLP):</u> PERIGO: Skin Corr. 1A:H314 Eye Dam. 1:H318					
	Classe de perigo	Classificação da substância	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos
	Físico-químico: Não classificado	Skin Corr. 1A:H314 Eye Dam. 1:H318	Cat. 1A Cat. 1	Pele: Olhos:	Pele Olhos	Queimaduras Lesões graves
	Saúde humana: 					
	Meio ambiente: Não classificado					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Em certas soluções, dependendo do pH e dos outros constituintes, cada produto pode ser corrosivo para os metais. Assim, cada produto líquido específico deve ser ensaiado em relação com a corrosividade para os metais, e se o resultado é corrosivo, isto deve ser indicado na ficha de dados de segurança do produto e também deve ser indicada no rótulo.

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: 	O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/1182 (CLP)
	<u>Advertências de perigo:</u> H314 <u>Recomendações de prudência:</u> P101 P102-P405 P103 P280F P363 P301+P330+P331-P310 P303+P361+P353-P352-P312 P305+P351+P338-P310 P501b <u>Informações suplementares:</u> Nenhuma. <u>Substâncias que contribuem para a classificação:</u> Hidróxido de sódio EC No. 215-185-5	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave. Ler o rótulo antes da utilização. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

- 2.3 **OUTROS PERIGOS:**
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:
Outros perigos físico-químicos: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Em grandes quantidades, é perigoso para os organismos aquáticos.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

- 3.1 **SUBSTÂNCIAS:**
Este produto é uma substância monoconstituente.
Descrição química:
Hidróxido de sódio.
NaOH

COMPONENTES:

> 99% **Hidróxido de sódio**
CAS: 1310-73-2 , EC: 215-185-5
CLP: Perigo: Met. Corr. 1:H290 | Skin Corr. 1A:H314 | Eye Dam. 1:H318

Índice nº 011-002-00-6
< Autoclassificada

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):
Não aplicável (substância inorgânica).

- 3.2 **MISTURAS:**
Não aplicável (substância).



SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Avisar ao médico em todos os casos. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	A inalação produz sensação de queimadura, tosse, dificuldade respiratória e dor de garganta. A inalação pode originar edema pulmonar. Os sintomas do edema pulmonar não se manifestam, muita vezes, até algumas horas depois, e se agravam pelo esforço físico.	Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
<u>Pele:</u> 	Produz queimaduras químicas na pele, com mal-estar ou dor local, um vermelhidão e tumefacção, destruição dos tecidos, gretas e ulceração.	Lavar imediatamente com grandes quantidades de água durante 30 minutos. Remover a roupa durante a realização do chuveiro. Remover os óculos se segurança ao último, para que a água de lavagem não entre nos olhos. O lavagem com água é o único método acetável para a remoção da sosa cáustica da pele. Não aplicar óleos nem unguentos. Proporcionar atenção médica.
<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão. O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Lavar imediatamente os olhos com água limpa abundante continuamente durante 30 minutos. Remover as lentes de contacto após os primeiros 5 minutos e continuar a lavagem. Não aplicar óleos. Não tentar neutralizar com produtos químicos. Solicitar atenção médica imediata, de preferência um oftalmologista. Lavar os olhos ao longo do caminho, se possível. Continuar a lavagem até que o médico mandar parar. Se os olhos não são tratados imediatamente, pode produzir-se um dano permanente da vista. Ele tem apenas 10 segundos para evitar uma lesão grave permanente.
<u>Ingestão:</u>	Se ingerido, provoca graves queimaduras nos lábios, garganta e esófago, com transtornos gástricos e dores abdominais. Em caso de ingestão pode provocar fortes dores abdominais, vômito, diarreia e colapso.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Lavar a boca e beber depois água em abundância. Não provocar o vômito, devido ao risco da perfuração. Se produz o vômito espontaneamente, manter livres as vias respiratórias. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. Pode ser necessário a irrigação nos olhos por um longo período de tempo para remover a quantidade máxima possível de soda cáustica. Por causa das propriedades gravemente irritantes ou corrosivas do produto, sua ingestão pode dar lugar a ulceração e inflamação do tubo digestivo superior com hemorragia e perda de fluidos. Além disso, pode produzir-se uma perfuração do esófago ou do estômago dando lugar a mediastinitis ou peritonitis e a complicações resultantes. O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve considerar-se a realização de endoscopia. Se queimaduras na pele, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação.

Antídotos e contraindicações: Não há antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não combustível.

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores. Evitar o contacto directo com água.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Reage em contacto com a água. A reação pode produzir calor e/ou gases. Pode ocorrer uma violenta geração de calor e erupção por aplicação directa de jacto de água a líquidos quentes.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Erguer contenções ao redor da área. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Restringir o acesso à área do derrame. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Neutralizar com uma solução diluída de ácido acético. Finalmente, lavar a área com água em abundância.

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Devem adoptar-se as medidas de protecção usuais durante a manipulação de produtos químicos. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Evitar todo contacto. Manipular evitando projecções. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. Sempre adicionar a solução de soda cáustica à água com agitação constante. Nunca adicionar água à solução de soda cáustica. A água deve ser morna (27-38°C) e nunca deve-se começar com água fria ou quente. A adição de soda cáustica ao líquido irá causar um aumento na temperatura. Se a soda cáustica concentrada numa área é diluída rapidamente, ou está a ser adicionado ao líquido frio ou quente, um aumento rápido na temperatura pode formar névoas perigosas, ebulição ou respingos e pode causar uma erupção violenta imediatamente.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 2014/34/UE, relativa a equipamentos e sistemas de protecção para uso em atmosferas potencialmente explosivas.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. No caso de derrames accidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Guardar fechado à chave. Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Devido a sua natureza corrosiva, deve prestar-se extrema cautela na selecção de materiais para bombas, embalagens e linhas. O chão deve ser impermeável e resistente à corrosão. O equipamento eléctrico deve estar feito com materiais não oxidantes. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém

: Conforme as disposições vigentes.

Tempo máximo de armazenagem

: 6. meses

Intervalo de temperaturas

: min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).

Matérias incompatíveis:

Conservar longe de agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes. Embalagens de plástico ou aço inoxidável perfeitamente fechadas. Evitar o aço ordinário. Evitar o cobre e suas ligas (latão, bronze, etc.). Evitar o alumínio e suas ligas. Evitar ligas ligeiras.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):

Não aplicável (produto para utilização não industrial).

7.3

UTILIZAÇÃO(S) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL41/2018) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP ppm	mg/m3	VLE-CD ppm	mg/m3	Observações
Hidróxido de sódio	1999	-	-	-	2,0	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d
	-	-	-
<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2
	-	-	-
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d
	-	-	-
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2
	-	-	-

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:</u> - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>PNEC Água doce</u> mg/l	<u>PNEC Marine</u> mg/l	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l
	-	-	-
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d
	-	-	-
<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:</u> - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Não disponível (sem dados de registo REACH).	<u>PNEC Ar</u> mg/m3	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dw/d	<u>PNEC Oral</u> mg/kg dw/d
	-	-	-

SPD

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:**MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:**

Providenciar uma limpeza adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação do produto.

Protecção dos olhos e face: Ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:

Usar protecção respiratória em ambientes com névoas. Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Máscara com filtro do tipo P2 (branco), com meio poder de retenção, para partículas irritantes ou nocivas sólidas e/ou aerossóis (EN143), Vazamento para ao interior: 8%, Fator de protecção atribuído até 10 vezes o TLV. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.

Óculos:

Óculos de segurança com proteções laterais para produtos químicos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:

Luvas de borracha de neopreno (EN374). Luvas de borracha de nitrilo, espessas >0.4 mm (EN374). Nivel 6: Tempo de penetração >480 min (protecção de contacto permanente). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Se usado em solução ou misturado com outras substâncias, ou em condições diferentes da EN374, contactar com o fornecedor das luvas aprovadas. As luvas devem ser controladas antes da utilização. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Avental resistente aos produtos corrosivos.

Fato macaco:

Devem ser usadas roupas resistentes aos produtos corrosivos.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Devido a sua natureza do alcali, é perigoso para os organismos aquáticos. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- **Lei de gestão de águas:** Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política das águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Não aplicável.

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:		
	<u>Aspecto</u>		
	- Estado físico	:	Sólido.
	- Cor	:	Incolor.
	- Odor	:	Inodoro.
	- Limiar olfactivo	:	Não aplicável (inodoro).
	<u>Valor pH</u>		
	- pH	:	Não aplicável (sólido).
	<u>Mudança de estado</u>		
	- Ponto de fusão	:	318.4 °C
	- Ponto de ebulição inicial	:	1390 °C a 760 mmHg
	<u>Densidade</u>		
	- Densidade de vapor	:	Não aplicável (sólido).
	- Densidade relativa	:	2.12 a 20/4°C Relativa água
	<u>Estabilidade</u>		
	- Temperatura de decomposição	:	Não aplicável (termicamente estável).
	<u>Viscosidade:</u>		
	- Viscosidade dinâmica	:	Não aplicável (sólido).
	<u>Volatilidade:</u>		
	- Taxa de evaporação	:	Não aplicável
	- Pressão de vapor	:	Não aplicável
	<u>Solubilidade(s)</u>		
	- Solubilidade em água	:	1090. g/l a 20°C
	- Solubilidade em gorduras e óleos:	:	Insolúvel.
	<u>Inflamabilidade:</u>		
	- Ponto de inflamação	:	Não inflamável
	- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade	:	Não aplicável
	- Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável (não combustível).
	<u>Propriedades explosivas:</u>		
	Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.		
	<u>Propriedades comburentes:</u>		
	Não classificado como produto comburentes.		

9.2	OUTRAS INFORMAÇÕES:		
	- Peso Molecular (numérico)	:	40.01 g/mol MWn
	Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.		

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	REACTIVIDADE: Produto altamente reactivo. <u>Corrosividade para os metais:</u> Hidróxido de sódio é muito corrosivo para qualquer tipo de liga de alumínio a qualquer temperatura e concentração. Zinco metálico ou em ligas de bronze ou latão é corroído e não é adequado para uso com o hidróxido de sódio. Latão almirantado e latão são corroídos pelo hidróxido de sódio a concentração igual ou superior a 10%. Concentrações superiores a 20% corroem o tantalum a qualquer temperatura. Concentrações superiores a 30% corroem o silicone de bronze e o silicone de cobre. Concentrações superiores a 50% corroem os seguintes tipo de aço de carbono: 1010, 1020, 1075 e 1095, cobre, alumínio de bronze e bronze naval. Hidróxido de sódio fundido ou em qualquer concentração e temperatura não é corrosivo para o níquel. Hidróxido de sódio em solução não é corrosivo para ligas de níquel, Monet 400, Hastelloy C e D, Inconel 600 and Incoloy 800 em qualquer concentração até 200-300°C e para o titânio e zircónio até 200°C. Qualquer aço inoxidável é resistente a qualquer concentração de hidróxido de sódio até uma temperatura de 65°C. O aço inoxidável 304 e 314 são resistentes a quase qualquer concentração e temperatura e são resistentes a qualquer concentração abaixo de 80°C. Estes ferros fundidos não são atacados por baixas concentrações, em qualquer temperatura. Corrosão sob tensão de aço inoxidável pode ocorrer em cerca de 100°C. As concentrações de menos de 50% não atacam aços de baixo carbono até 90°C. Ferros fundidos não ligados apresentam geralmente boa resistência a soluções de hidróxido de sódio. Concentrações de até 70%, geralmente não atacam esses ferros fundidos até 80°C. Liga com o níquel melhora substancialmente a resistência se ferros fundidos ao hidróxido de sódio. As soluções até 70% não são corrosivos para alta de níquel austenítico ferros fundidos (Ni-resistir ferros fundidos) até 120°C. As soluções diluídas não são corrosivas para os ferros fundidos de silício. Concentrações de até 75% não atacam liga de cobre-níquel 70-30 até 100°C. <u>Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com água, agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, metais. A solução aquosa ataca muitos metais com desprendimento de hidrogénio, gás extremamente inflamável que forma misturas explosivas com o ar. A diluição com água é exotérmica. Nunca verter água sobre esta substância; quando se pretenda dissolver ou diluir, agregá-la lentamente à água. O produto ataca o plástico, borracha e acabamentos.
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR: <u>Luz:</u> Não aplicável. <u>Ar:</u> Absorve dióxido de carbono quando exposto ao ar. <u>Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas. É deliquescente. O contacto com a humidade ou com o água, pode gerar o calor suficiente como para produzir a ignição de materiais combustíveis. <u>Pressão:</u> Não relevante. <u>Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.
10.5	MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Conservar longe de agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis.
10.6	PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Não decompões (estável termicamente).

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 [INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:](#)[TOXICIDADE AGUDA:](#)[Doses e concentrações letais:](#)

Hidróxido de sódio

DL50 (OECD 401)
mg/kg bw oral
340. CobaiaDL50 (OECD 402)
mg/kg bw cutânea
1350. CoelhoCL50 (OECD 403)
mg/m³ 4h inalação[Estimativas da toxicidade aguda \(ATE\):](#)

Hidróxido de sódio

ATE
mg/kg bw oral
-ATE
mg/kg bw cutânea
-ATE
mg/m³ 4h inalação
-

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

[Dose sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[Dose mínima sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:](#)

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (falta de dados).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403
Pele: Não classificado	DL50 1350. mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (dados inconcludentes).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	DL50 340. mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (dados inconcludentes).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401

[CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:](#)

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat. 1A	CORROSIVO: Provoca queimaduras na pele.	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat. 1	LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação.	GHS/CLP 3.4.2.1.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele.	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

[PERIGO DE ASPIRAÇÃO:](#)

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não aplicável (sólido).	GHS/CLP 3.10.2.

[TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS \(STOT\): Exposição única \(SE\) e/ou Exposição repetida \(RE\):](#)

Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos.

[EFEITOS CMR:](#)

[Efeitos cancerígenos:](#) Não é considerado como um produto cancerígeno.

[Genotoxicidade:](#) Não é considerado como um produto mutagénico.

[Toxicidade para a reprodução:](#) Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

[Efeitos via aleitamento:](#) Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.



SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007



EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do aerosol e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Pode produzir queimaduras na pele ou nos olhos por contacto directo ou nas vias digestivas em caso de ingestão. As névoas de finas partículas são irritantes para a pele e as vias respiratórias. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos irreversíveis. O contacto directo com os olhos pode causar queimaduras na córnea. As lesões da córnea podem ser graves e extensas.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado com a pele pode produzir dermatite e ulceração.

INTERACÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: Pode penetrar profundamente na pele e com uma reacção continuada a ter ser removido. A gravidade das lesões dependerá da concentração da solução e do tempo de exposição.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1	TOXICIDADE:			
	<u>Toxicidade aguda em meio aquático :</u>	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l-96horas > 45. Peixes	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l-48horas > 40. Dáfnia	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l-72horas
	<u>Concentração sem efeitos observados:</u> Não disponível			
	<u>Concentração mínima com efeitos observados:</u> Não disponível			
	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:			
	<u>Toxicidade aquática</u>	<u>Cat.</u>	<u>Principais perigos para o ambiente aquático</u>	<u>Critério</u>
	<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
	<u>Toxicidade aquática crónica:</u> Não classificado	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crónica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Não aplicável (substância inorgânica). <u>Hidrólise:</u> Não aplicável.			
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não aplicável.			
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Devido à sua alta solubilidade na água poderá se encontrar no meio aquático e durante o seu movimento poderá acontecer uma troca iónica com o solo. Consequentemente uma parte permanecerá no meio aquoso e outra parte poderá entrar nos lençóis freáticos.			
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBTE MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não aplicável (substância inorgânica).			
12.6	OUTROS EFEITOS ADVERSOS: <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não aplicável. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não aplicável. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Não aplicável. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não.			

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE-Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006-DL 73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE-2015/720/UE (DL 152-D/2017), Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL 92/2006, DL 178/2006 e DL 73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL 71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL 71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais. É recomendável tratamentos prévios especiais. Não neutralizar o produto sólido. Soluções de hidróxido de sódio poderão ser neutralizadas com uma solução de ácido clorídrico, adicionando-se muito lentamente, devido à violência da reação e tendo sendo o equipamento de protecção individual adequado. Lavar com bastante água a zona de derrame e reencaminhar o efluente para tratamento em local apropriado tendo em conta o valor de pH. Ter muito cuidado com a lavagem com água, devido à reação com a mesma ser bastante exotérmica e poder produzir projecções.

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007**SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

14.1	NÚMERO ONU: 1823
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: HIDRÓXIDO DE SÓDIO SÓLIDO
14.3	<p>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2021) e Transporte ferroviário (RID 2021):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 8 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: C6 - Código de restrição em túneis: (E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 kg - Quantidades limitadas: 1 kg (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 39-18):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 8 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-A,S-B - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 705 - Poluente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 8 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM: Ver secção 14.3
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE: Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura.
14.7	TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: Não disponível.

**SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

15.1	<p>REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'</p> <p><u>Protecção de segurança para crianças:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, requiere-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u></p> <p><u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2</p> <p><u>Outras legislações locais:</u> O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	AValiação da segurança química: Para este produto foi feita uma avaliação da segurança química.

SODA CAUSTICA MICRO PEROLAS
Código: Q9007

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/1182 (CLP), Anexo III:

H290 Pode ser corrosivo para os metais. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H318 Provoca lesões oculares graves.

RECOMENDAÇÕES ACERCADA EVENTUAL FOR MAÇ ÃOA MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:Data de emissão:

Versão: 1

23/12/2021

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.